

PE014 Qual a percepção sobre o manejo clínico de lesões cervicais não cariosas por estudantes de odontologia brasileiros?

Santin DC*, Jacomine JC, Costa MP, Honório HM, Wang L
Dentística, Endodontia e Materiais Odonto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) possuem etiologia multifatorial dificultando o diagnóstico clínico e consequente manejo. A abordagem no ensino ainda é difusa, sem consenso mais robusto. Desta forma, a propagação bem embasada do conhecimento entre alunos de Odontologia pode auxiliar no processo de aprendizagem e a difusão mais apropriada. Este estudo objetivou mapear o conhecimento de alunos de Odontologia em relação às LCNC e o seu manejo clínico. 70 alunos de graduação das cinco regiões do Brasil responderam a um questionário eletrônico. O questionário foi estruturado em 4 áreas: conteúdo ministrado na graduação, fatores etiológicos, diagnóstico e tratamento dentário. A estatística descritiva foi utilizada para analisar os dados quantitativos. Os resultados mostram que o tema é abordado na grade curricular da maioria dos cursos (98,57%) e que 55% dos graduandos possuem conhecimento científico superior a 6 em relação ao manejo de LCNC. 77,13% sabem diferenciar os fatores etiológicos e 64,26% apresentam conhecimento intermediário quanto ao diagnóstico das lesões de forma apropriada. Com relação ao tratamento, 84% dos estudantes afirmaram dominar as indicações e opções terapêuticas, porém apenas 48,56% conduziriam a melhor abordagem odontológica.

Pode-se concluir que embora o tema esteja presente na formação acadêmica, o manejo clínico das LCNC ainda é um desafio para grande parte dos graduandos. Por isso, é fundamental que esta condição seja explorada interdisciplinarmente, maximizando o aprendizado e facilitando a tomada de decisão clínica.

(Apoio: CAPES N° 001)

PE015 Estudo comparativo de ferramentas de aprendizagem para preparos dentários em prótese fixa

Gomes MSS*, Kojima AN, Andreatta Filho OD, Nishioka RS, Paes-Junior TJA
Materiais Odontológicos - INSTITUTO DE CIÉNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

No ensino teórico-prático em prótese fixa docentes utilizam diversos recursos didáticos no intuito de ensinar o conceito de um preparo dental ideal; conteúdo esse que deve ser aplicado e refinado na prática odontológica. O presente estudo teve como objetivo validar duas ferramentas no ensino e aprendizagem em Prótese Fixa. Participaram da pesquisa 61 alunos da graduação em Odontologia e duas metodologias foram avaliadas: 1) Aplicativo de celular contendo os principais preparamos coronários e, 2) manequim com esquema de cores que calibrar os alunos na quantidade de redução coronária. Como metodologia os alunos realizaram o preparo de um dente íntegro antes e após o uso das ferramentas didáticas do aplicativo e manequim. Os preparamos foram escaneados e um software de análise de deformidade de superfície avaliou a diferença entre o preparo realizado após a aplicação da metodologia x valor de referência, podendo assim ser inferida a melhora no resultado da aplicação da metodologia. Os dados computados foram analisados estatisticamente pelo test t com nível de significância estabelecido foi de p<0,05.

A metodologia do aplicativo de celular mostrou poucas diferenças estatísticas quando comparado ao método do manequim com esquema de cores, esse último supriu 3 das principais dificuldades dos alunos relatadas no questionário inicial. Ambas as metodologias, foram aprovadas 96,77% (Aplicativo) e 98,39% (Manequim) pelos alunos e validadas como metodologias auxiliares ao ensino em PPF e odontologia.

(Apoio: CAPES)

PE017 Benefits of using an audience response system to perform a case-based learning sections during a flipped course about oral mucosal diseases

Stelter GO*, Sangoi MGR, Braun LW, Wagner VP, Martins MAT, Oliveira MG, Martins MD, Carrard VC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

To explore the potential of alternative teaching methods for the diagnostic process for oral mucosal lesions and the students' perception in relation to an audience response system use. The impact of a 14-weeks course about oral mucosal lesions diagnosis on the diagnostic abilities of 27 dental undergraduate students were assessed by means a 30 questions quiz based on clinical photos. The quiz comprised benign, potentially malignant, and malignant oral mucosal lesions. The course followed the flipped-classroom approach associated to 90 minutes weekly synchronous sections for clinical cases discussion using an audience response system (Socrative) to promote active learning. After the course, the students answered a questionnaire about their perception in relation to the teaching approaches. After the course, the students scored better in the diagnostic abilities quiz ($p<0,01$, Wilkoxon's test), showing a mean increase of 25.1% in the number of correct answers. Most students perceived that use of audience response system was enjoyable, promote active participation, and improve their understanding along the course.

This study demonstrates that the association of flipped classroom method and active learning tools are capable to engage dental students e promote knowledge increase in relation to distinguishing oral mucosal diseases. Further studies are needed to evaluate the effect of those methods on the knowledge retention.

PE018 Avaliação de achados incidentais em radiografias panorâmicas e sua importância no diagnóstico prévio de calcificações da artéria carótida

Vidovich JA*, Felgueiras GS, Silva AM, Alves FRF, Marques AA, Brasil SC
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi revisar a literatura quanto a importância da identificação de achados incidentais em radiografias panorâmicas e sua legitimidade para o diagnóstico de calcificações da artéria carótida (CACs). A base de dados utilizada para a busca eletrônica foi o PubMed, sem restrição de idioma e ano de publicação. Dos 163 artigos encontrados, 88 demonstraram achados incidentais gerais e em 15 foram detectados CACs. Compilando os resultados dos estudos, foram analisadas 21.387 radiografias panorâmicas, solicitadas como exame de rotina a pacientes de 18 e 89 anos. Imagens sugestivas de CACs foram relatadas em 12 artigos, que juntos analisaram 1.186 radiografias. Com base nestes dados, pôde-se inferir uma prevalência de CACs em 73,17% de pacientes acima de 60 anos, sendo 52,08% mulheres. Além disso, em CACs bilaterais foram identificadas em 24,83% dos casos. Seis artigos não relataram informações quanto ao histórico de outras doenças potencialmente associadas e 7 revelaram associação com a dislipidemia. Diabetes Mellitus e hiperlipidemia foram as comorbidades mais frequentemente associadas às CACs. Apenas um artigo apontou a associação com o consumo de álcool.

Foi possível concluir que uma análise criteriosa das radiografias panorâmicas pode ser determinante para a identificação de achados incidentais de grande relevância médica, como é o caso das CACs.

PE019 Avaliação das mudanças no ensino da Radiologia Odontológica adotadas durante a pandemia em todo o Brasil

Rodrigues LG*, Ribeiro IC, Soares GM, Carmelo JC, Nascimento GC, Silva AIV, Manzi FR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo caracterizar o ensino da Radiologia Odontológica no Brasil na pandemia da COVID-19. A metodologia foi desenvolvida a partir de um questionário on-line aplicado no período de maio a outubro de 2021. Este questionário abordou três tópicos: perfil dos docentes, dificuldades e aprendizados em lecionar na pandemia e mudanças que permanecerão após o fim pandémico. A amostra contou com 61 professores da área de Radiologia Odontológica que lecionam em pelo menos um dos três níveis de atuação (técnico, graduação e pós-graduação) em Escolas de Odontologia localizadas em todo o território brasileiro. Os resultados foram sistematizados e obtidos por meio de planilhas no Microsoft Office. Observou-se que a maioria dos docentes participantes atuava no nível de graduação em capitais da região sudeste com carga horária entre 20 a 40 horas semanais. A falta de motivação dos docentes e o excesso de trabalho foram as dificuldades mais relatadas. Além disso, 42,62% destes consideraram boa a participação dos alunos durante as aulas e mais da metade utilizarão de debates de casos clínicos e quiz como estratégia de didática no ensino. Dentre as mudanças que irão ser incorporadas pós-pandemia, 75,41% acreditam que reuniões com orientador acontecerão de maneira remota e 63,93% acham que aulas teóricas poderão ser realizadas remotamente.

A pandemia trouxe diversos desafios ao ensino da Radiologia Odontológica, estes estimularam os docentes a implementarem novas estratégias de aprendizado que poderão continuar sendo efetivas mesmo após o fim da pandemia.

(Apoio: FIP N° 2021/27128)

PE020 Orientações sobre a utilização da tomografia computadorizada na Odontologia

Vieira MA*, Guedes JC, Costa ED, Tirapelli C
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A tomografia computadorizada de feixe côncico é um exame complementar ao diagnóstico clínico, que permite observar as estruturas maxilo-mandibulares tridimensionalmente. Por ser um exame cada vez mais utilizado na Odontologia, é importante que acadêmicos, profissionais e o público em geral recebam informações sobre a sua aplicação. O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um vídeo informativo disponível a estudantes e ao público não acadêmico, sobre a tomografia computadorizada de feixe côncico. Para elaboração do vídeo foi realizada consulta em trabalhos publicados sobre a utilização da tomografia computadorizada na Odontologia, como também a colaboração de professores de Odontologia. O vídeo foi desenvolvido em linguagem simples e acessível, por meio de imagens ilustrativas para facilitar o aprendizado, com tempo de exibição de 2 minutos. Para proporcionar maior acesso ao público-alvo, o vídeo foi disponibilizado na Plataforma de vídeos do YouTube.

Essa forma de abordagem constitui uma importante forma de projeto de ensino e extensão direcionada à comunidade para divulgação e orientação de temas novos e relevantes que são de interesse da comunidade, mas não estão amplamente divulgados.